

07 de maio de 2021



Nota Especial



Campanha

#plasmajabrasil

Ação conjunta da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria

Em torno de 70% dos pacientes com Erros Inatos da imunidade (EII) ou Imunodeficiências Primárias necessitam receber reposição de imunoglobulina humana regularmente para que se mantenham saudáveis e vivos.

A imunoglobulina humana é um hemoderivado, obtido a partir do plasma. Estima-se que manter a reposição de imunoglobulinas de um paciente com EII por um ano requiera 130 doações de plasma.

O plasma humano pode ser captado a partir de volume excedente de doações de sangue e conservado a temperaturas entre -40°C e -20°C, por até dois anos. No Brasil, este plasma excedente não vem sendo usado na produção de imunoglobulinas.

Outra forma de obter o plasma é por meio de captação específica por plasmaférese, método que vem sendo amplamente utilizado fora de nosso país. No entanto, nossa legislação necessita ser adequada.

Não há, portanto, produção de imunoglobulina em território brasileiro e a por nós utilizada é integralmente importada. Periodicamente, temos enfrentado, ao longo de muitos anos, períodos de desabastecimento que causam enorme prejuízo, particularmente aos pacientes com EII.

Diante da queda na captação de plasma no mundo todo por conta da pandemia da COVID-19 estamos prestes a enfrentar novo desabastecimento de imunoglobulina.

Neste cenário, a Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI), mais uma vez se manifesta sobre o tema e, desta feita, lançando uma campanha de esclarecimento nas redes sociais, **#plasmajabrazil**, com a parceria da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Acompanhe-nos nas nossas redes sociais!